



AMORIM

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Contas consolidadas

31 de Dezembro de 2007

Contas consolidadas

- Destaques
- Principais indicadores consolidados

Matérias-Primas

- Principais indicadores
- Destaques

Rolhas

- Principais indicadores
- Destaques

Revestimentos

- Principais indicadores
- Destaques

Aglomerados Técnicos

- Principais indicadores
- Destaques

Cortiça com Borracha

- Principais indicadores
- Destaques

Isolamentos

- Principais indicadores
- Destaques

Anexos

- Indicadores consolidados
- Demonstrações financeiras



AMORIM

Contas consolidadas

- Destaques
- Principais indicadores consolidados

Unidade: milhares de euros

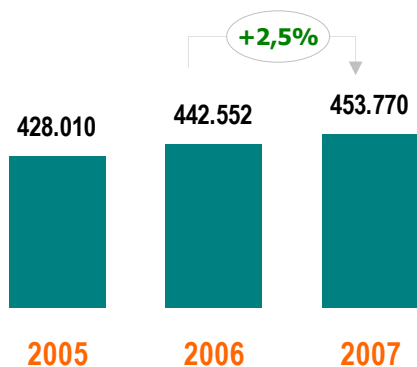


Destaques

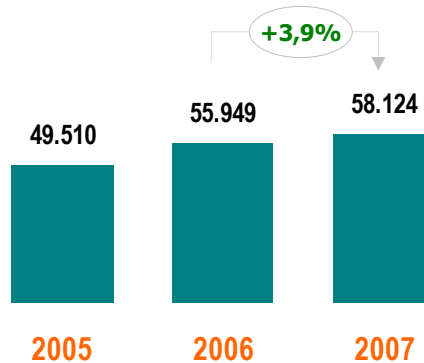
- ❑ Resultado Líquido atribuível aos accionistas da CORTICEIRA AMORIM atingiu os 23,245 M€ um crescimento de 15,6% relativamente ao exercício anterior.
- ❑ Exercício de 2007 influenciado pelo desempenho altamente positivo da Unidade de Negócios (UN) Rolhas, quer em Vendas, quer em Resultados.
- ❑ Vendas atingiram os 453,8 M€. Crescimento anual de 2,5% afectado pela desvalorização das divisas exportadoras, em especial USD no 4T07. Efeito cambial de -8,9 M€ (-2%)
- ❑ EBITDA (58,1 M€) e EBIT (37,0 M€) apresentaram um crescimento de 3,9% e 8,3% respectivamente.
- ❑ Autonomia Financeira manteve os 41% apresentados no exercício anterior.
- ❑ Conselho de Administração propõe distribuição de dividendos de 0,06€ por acção.

Principais indicadores consolidados

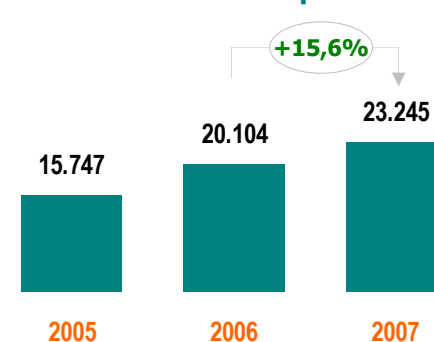
Vendas



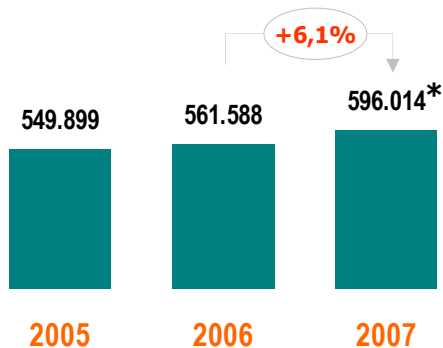
EBITDA



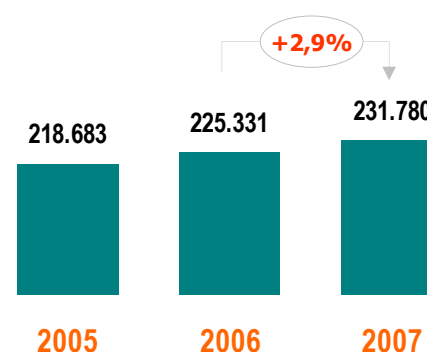
Resultado Líquido



Total do Activo



Endividamento Líquido



* Aumento de 25 M€ justificado por alteração de perímetro (Oller)



AMORIM

Unidade de Negócios:

Matérias-Primas

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

□ Aprovisionamento

- quantidade de cortiça extraída em 2007 foi ligeiramente inferior às estimativas iniciais:
 - sendo contudo compensada pela cortiça não vendida da campanha 2006;
- face ao ano anterior, regista-se uma melhor relação qualidade/preço na cortiça adquirida;
- forte actividade nas compras em Portugal e Espanha e participação activa nas adjudicações no Norte de África.

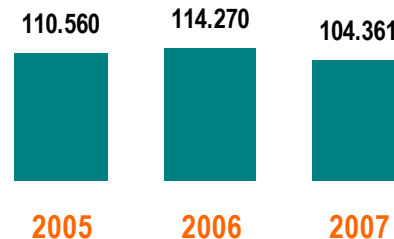
☐ Actividade industrial

- vendas diminuem 8,7% face a 2006:
 - decisão de reduzir a actividade de venda de matérias-primas para fora do Grupo;
- margem bruta diminui cerca de 27%:
 - concentração do mercado de rolhas naturais nas melhores qualidades, que provocaram uma pressão sobre as matérias-primas de classes inferiores;
- custos operacionais diminuem 14,2%:
 - medidas de racionalização industrial, sobretudo no sector de produção de discos para rolhas Twin Top e para Champanhe;
- EBITDA e EBIT tiveram face a 2006 uma diminuição de 43% e 52%, respectivamente.

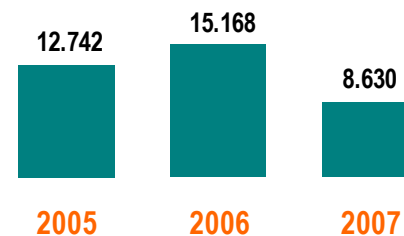
☐ Perspectivas:

- melhor relação qualidade/preço na cortiça adquirida em 2007, induz a um impacto favorável na evolução dos custos;
- compra sustentada e contínua de cortiça:
 - tendo em vista minimizar a pressão na obtenção da quantidade necessária e do *mix* adequado à actividade das UN a jusante;

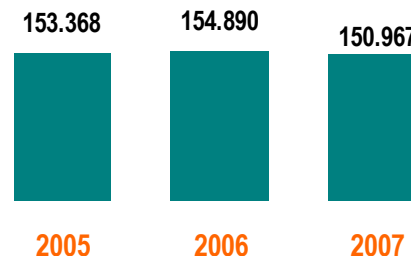
Vendas



EBITDA



Activos *





AMORIM

Unidade de Negócios:

Rolhas

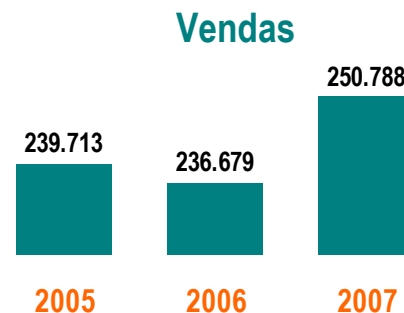
- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Vendas – Aumento de 6,0%

- efeito cambial desfavorável (USD; ZAR e CLP), justifica -3,0% de vendas face a 2006:

- Rolhas Naturais:
 - aumento superior a 12%;
 - reforço da presença nos vinhos topo-de-gama;
 - destaque para o contributo fortemente positivo do mercado francês;
- Rolhas de Champagne:
 - aumento de 9%;
 - destaque para o crescimento significativo em França;
- Rolhas Neutrocork®:
 - crescimento superior a 27%;
 - aumento mais significativo no continente americano;
- Rolhas Twin Top®:
 - diminuição de 7,7%;
 - efeito de transferência para Neutrocork®;



- Mercados:
 - boa performance registada nos principais mercados europeus, com destaque para o mercado francês (efeito da aquisição da Trescases), bem como no Sul da América mais que compensam a quebra registada nos EUA (efeito cambial) e na Austrália (processo de reestruturação concluído em 2007).

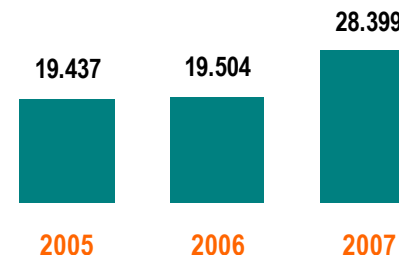
☐ Factos relevantes

- aquisição de uma participação de 87% do Grupo Oller, reforçando a liderança no segmento das Rolhas de Champagne e a presença nos principais mercados mundiais, nomeadamente Champagne e Itália;
- no segmento de Rolhas Capsuladas, o reforço da presença em França e no mercado do cognac, com a aquisição da Sobefi, uma unidade de produção e comercialização de rolhas capsuladas, localizada em Cognac (França);

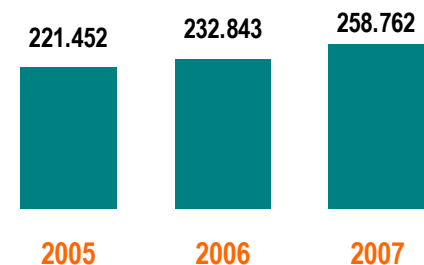
☐ Actividade operacional

- margem bruta aumentou cerca de 14% face a 2006:
 - reforço em rolhas de maior valor acrescentado;
 - incorporação da margem de granulados para rolhas técnicas (anteriormente fornecidos pela UN Aglomerados Técnicos)
- custos operacionais aumentaram 3,1% face a 2006:
 - efeitos da reestruturação concluída no 2S06;
 - o exercício de 2007 foi beneficiado pelo registo de ganhos não recorrentes, como já antes o exercício de 2006, resultante de aquisições efectuadas;
- EBITDA e EBIT registam um aumento de 46% e 81%, respectivamente;
- capital investido final diminuiu 1,9% face a Dezembro de 2006:
 - redução do nível de stocks, como resultado da melhoria do planeamento logístico levado a cabo no exercício 2007

EBITDA



Activos *





Destaques e principais indicadores (3)

□ Perspectivas

- crescente exigência de qualidade e desempenho das rolhas, em particular ao nível sensorial:
 - a UN manterá como prioridades o desenvolvimento da tecnologia existente e a procura de soluções mais eficientes (*performance* e custo);
- destaques do plano estratégico e operacional para 2008:
 - reforçar o controlo de processo (racionalização e evolução tecnológica dos processos) e desenvolver tecnicamente o produto, garantindo as características da função vedante;
 - manter o empenho na melhoria das características sensoriais do produto;
 - privilegiar produtos com maior potencial de crescimento, de maior valor acrescentado e com maior valor apercebido pelos Clientes e Consumidores;
 - melhorar a gestão da cadeia de abastecimento de forma a garantir um superior nível de serviço e reduzir o capital investido.



AMORIM

Unidade de Negócios:

Revestimentos

- Principais indicadores
- Destaques

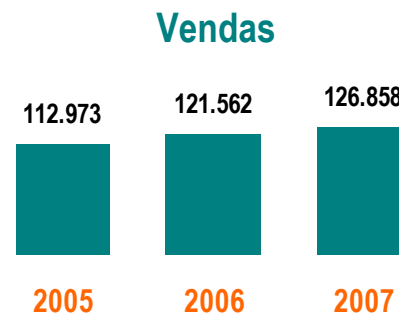
Unidade: milhares de euros



Destaques e principais indicadores

□ Vendas – Aumento de 4,4%

- Efeito cambial responsável por uma quebra de 1% nas vendas, face a 2006;
- Aumento de vendas suportado sobretudo pelo bom desempenho, face a 2006, nos revestimentos de solos não cortiça;
- O segmento de pisos com aplicação do verniz de alta resistência WRT®, lançado em 2005 pela UN, continua a mostrar resultados muito positivos, com o mercado a reconhecer as características distintivas deste acabamento.



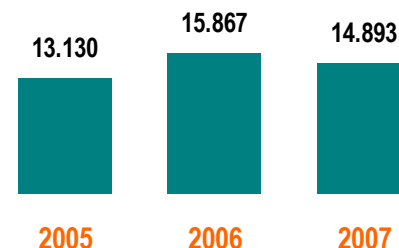
☐ Actividade operacional

- Margem bruta aumenta 0,7% :
 - aumento do preço de matérias-primas;
- Provisões justificam diminuição de 0,8 M€ nos resultados do 2007, face ao ano anterior:
 - Aumento de 0,4 M€ em 2007 que compara com uma redução de 0,4M€ em 2006;
- EBITDA e EBIT registam uma diminuição de 6,1% e 11%, respectivamente;
- Foi iniciado em 2007 um plano de investimento a três anos, com vista ao aumento da capacidade e da eficiência produtivas da UN.

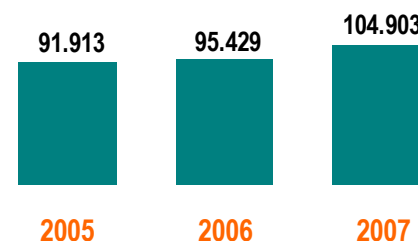
☐ Perspectivas

- continuação do crescimento das vendas, em particular dos revestimentos de solos em cortiça;
- Conclusão de algumas das iniciativas previstas no plano de investimentos em curso conduzirá a uma melhoria da tecnologia existente, possibilitando o aumento de capacidade e ganhos de eficiência.

EBITDA



Activos *





AMORIM

Unidade de Negócios:

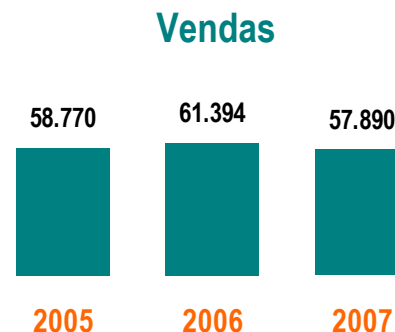
Aglomerados Técnicos

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Vendas – Diminuição de 5,7%

- Diminuição de vendas para outras UN justifica esta quebra:
 - transferência da produção de granulados para a UN Rolhas;
- Efeito cambial justifica uma diminuição superior a 2,1% face a 2006;
- Vendas para clientes externos ao Grupo, a câmbios constantes, com ligeiro aumento face a 2006:
 - Em termos geográficos, a Europa foi a região onde o negócio mais se desenvolveu, por oposição à América do Norte onde se registaram alguns dos desempenhos desfavoráveis mais significativos.

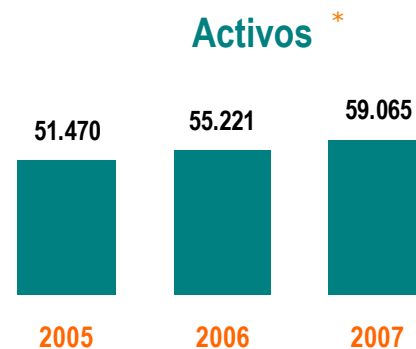
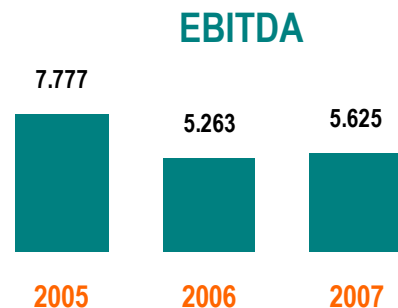


☐ Factos relevantes

- Após profunda reflexão sobre as actividades desenvolvidas e sobre as perspectivas de evolução das UNs Cortiça com Borracha e Aglomerados Técnicos, foi decidido, no final de 2007, reorganizar estas UNs, integrando as suas actividades numa nova Unidade de Negócios.

☐ Actividade operacional

- margem bruta diminuiu 6%:
 - aumento dos custos de incorporação de matérias-primas, de entre as quais se destacam as derivadas do petróleo (aglutinantes), sem a correspondente repercussão no preço de venda;
 - efeito cambial desfavorável (USD)
- custos operacionais diminuiram 9,3% em relação ao ano anterior e mais que compensam a redução da margem bruta:
 - resultado das medidas de racionalização implementadas;
- EBITDA e EBIT registam um aumento de 6,9% e 24,7%, respectivamente;





AMORIM

Unidade de Negócios:

Cortiça com Borracha

- Principais indicadores
- Destaques

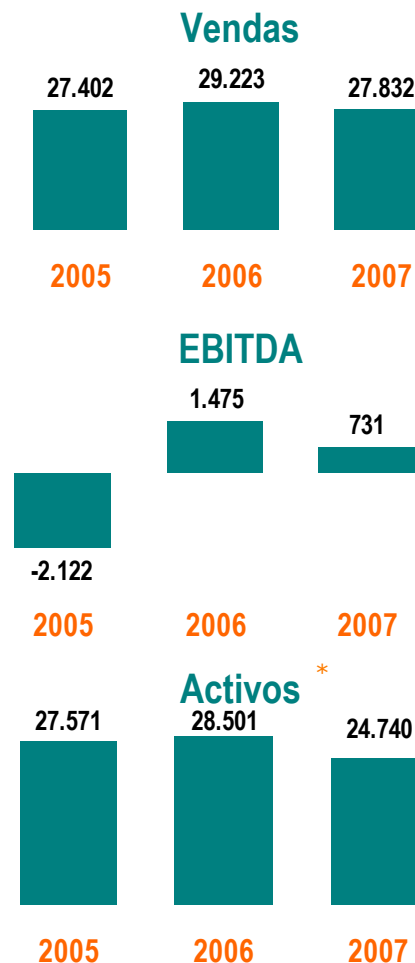
Unidade: milhares de euros

☐ Vendas – Diminuição de 4,8%

- efeito cambial responsável por uma quebra de 4,7% nas vendas, face a 2006;
- diminuição das vendas de cortiça com borracha:
 - decréscimo das vendas para o sector automóvel, apenas parcialmente compensado por
 - crescimento das vendas para outras aplicações;
- redução das vendas de aglomerados brancos;
- crescimento das vendas de produtos feitos a partir de borracha reciclada, sobretudo em aplicações geradoras de melhor margem;

☐ Actividade operacional

- Diminuição de 9,9% no valor da margem bruta:
 - Devido sobretudo ao efeito cambial (USD);
- Custos operacionais diminuíram 6,1% em relação ao ano anterior, compensando em grande parte a quebra registada na margem bruta:
 - Efeito de 1,6 M€ de subsídios ao investimento reconhecidos no 4T07;
- EBITDA e EBIT diminuem cerca de 0,7 M€ face a 2006;
- O capital investido no final de 2007 manteve-se ao nível de Dezembro de 2006.



* Não inclui Impostos Diferidos Activos e saldos não comerciais com empresas do Grupo.

□ Perspectivas para a nova UN Aglomerados Técnicos

- potenciará o desenvolvimento futuro das actividades desenvolvidas, até agora, autonomamente pelas duas UNs agregadas, o que representará importantes ganhos quer na concretização da estratégia de crescimento, quer na capitalização de relevantes vantagens comparativas e competitivas, pretendendo-se agregar esforços e iniciativas, consolidar experiências e know-how e dinamizar competências complementares;
- expectativas positivas para as vendas de aglomerados, o grupo de produtos mais representativo da UN, enquanto as vendas dos restantes produtos deverão registar variações ligeiras face a 2007;
- Aumento da eficiência operacional deverá reflectir-se num reforço da margem bruta relativa, não obstante a tendência de desvalorização do USD e do agravamento do preço de algumas matérias-primas.



AMORIM

Unidade de Negócios:

Isolamentos

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Vendas – Aumento de 7,7%

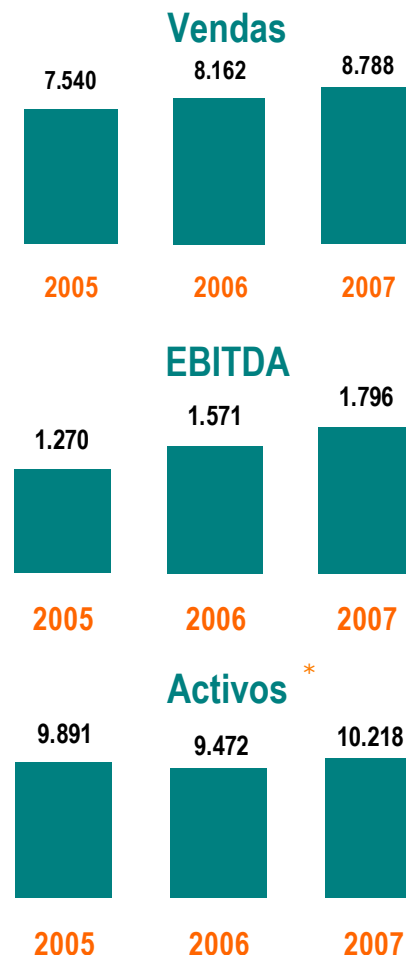
- crescimento das vendas de aglomerados de cortiça expandida, traduzindo a forte apetência pelos produtos ecológicos que integram a oferta desta UN;

☐ Actividade operacional

- margem bruta aumentou 5,9% face ao ano anterior, como consequência do aumento da actividade;
- custos operacionais aumentam 9,2% face a 2006:
 - sobretudo amortizações decorrente dos investimentos realizados na actualização do parque tecnológico;
- EBITDA aumentou 14,4% e EBIT praticamente ao nível de 2006;
- O Capital Investido no final de 2007 aumenta 11%, face a igual período do ano anterior.
 - aumento dos stocks de matérias-primas e investimentos efectuados.

☐ Perspectivas

- as características ecológicas dos produtos e a sua *performance* técnica – nomeadamente, em matéria de isolamento térmico e acústico -, os investimentos direccionados ao aumento da produtividade e a diversidade de mercados deverão ter impacto positivo na actividade da UN.



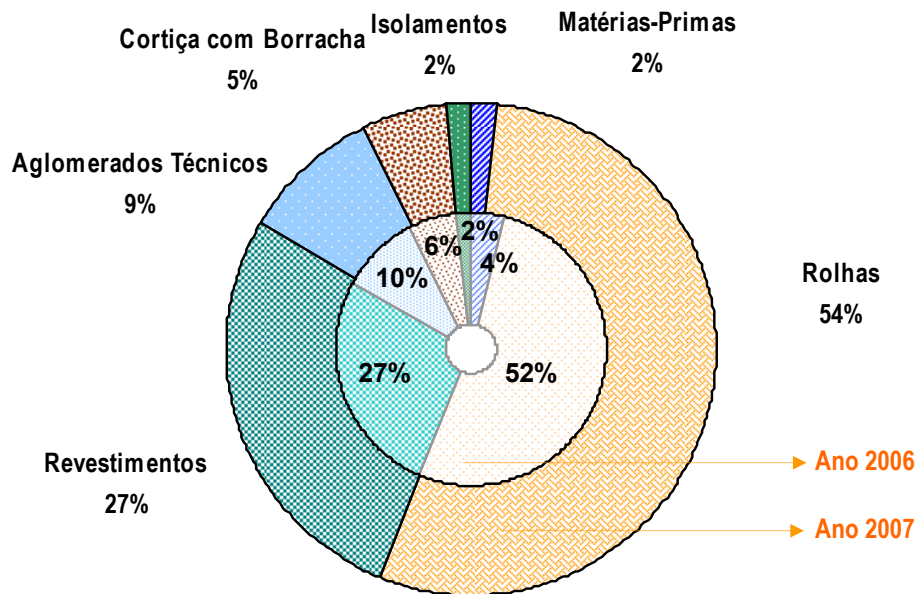
* Não inclui Impostos Diferidos Activos e saldos não comerciais com empresas do Grupo.

Anexos

- Indicadores consolidados
- Demonstrações financeiras

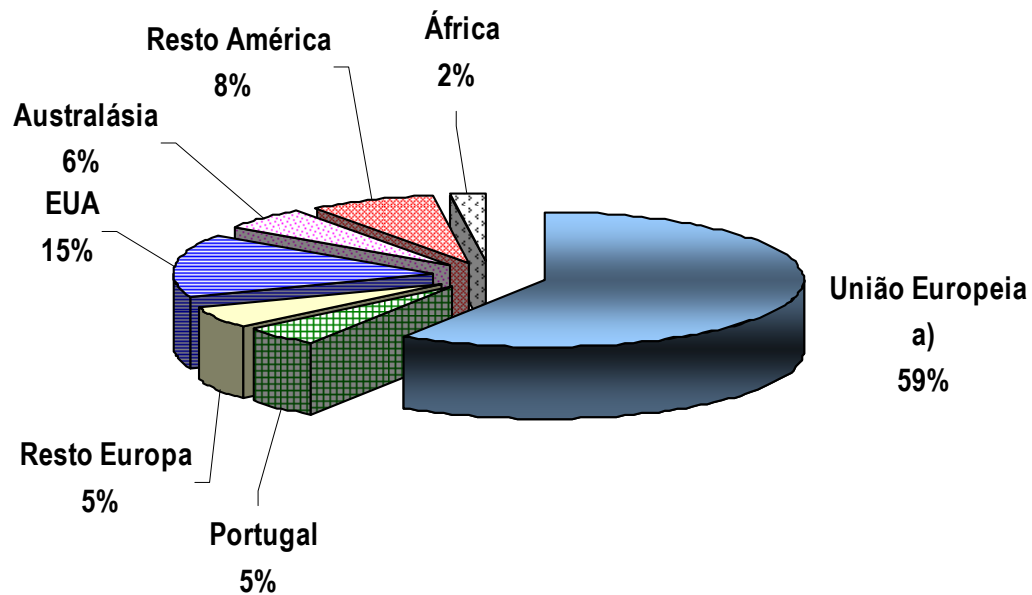
Unidade: milhares de euros

Vendas por Unidade de Negócios



	2005	2006	2007
Matérias-Primas	4%	4%	2%
Rolhas	54%	52%	54%
Revestimentos	26%	27%	27%
Aglomerados Técnicos	9%	10%	9%
Cortiça com Borracha	6%	6%	5%
Isolamentos	1%	2%	2%

Vendas por mercado

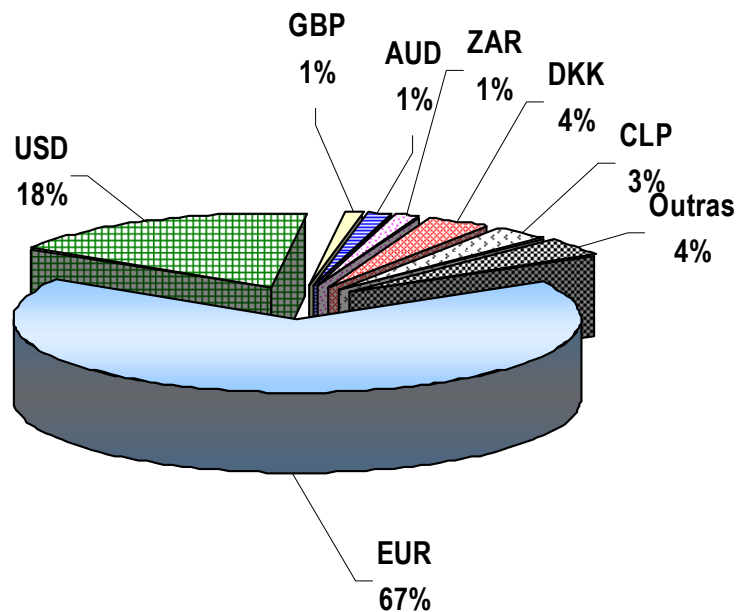


a) Inclui Suíça e Noruega; exclui Portugal.

	2005	2006	2007
União Europeia a)	53%	56%	59%
EUA	17%	16%	15%
Portugal	8%	7%	5%
Australásia	8%	7%	6%
Resto América	6%	7%	8%
Resto Europa	4%	4%	5%
África	3%	2%	2%



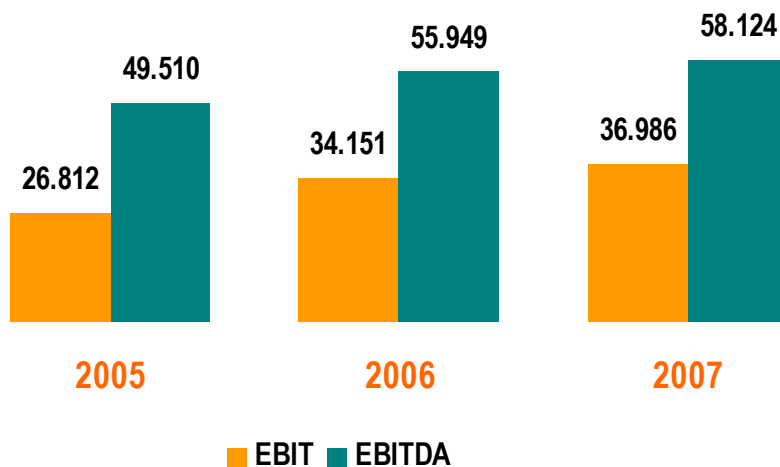
Vendas por divisa



	2005	2006	2007
EUR	65,9%	66,5%	67,1%
USD	17,6%	18,2%	18,0%
GBP	1,3%	1,0%	1,2%
AUD	1,9%	1,3%	1,3%
ZAR	2,2%	1,7%	1,5%
DKK	2,8%	2,8%	3,5%
CLP	3,6%	3,6%	3,5%
Outras	4,7%	4,8%	3,9%

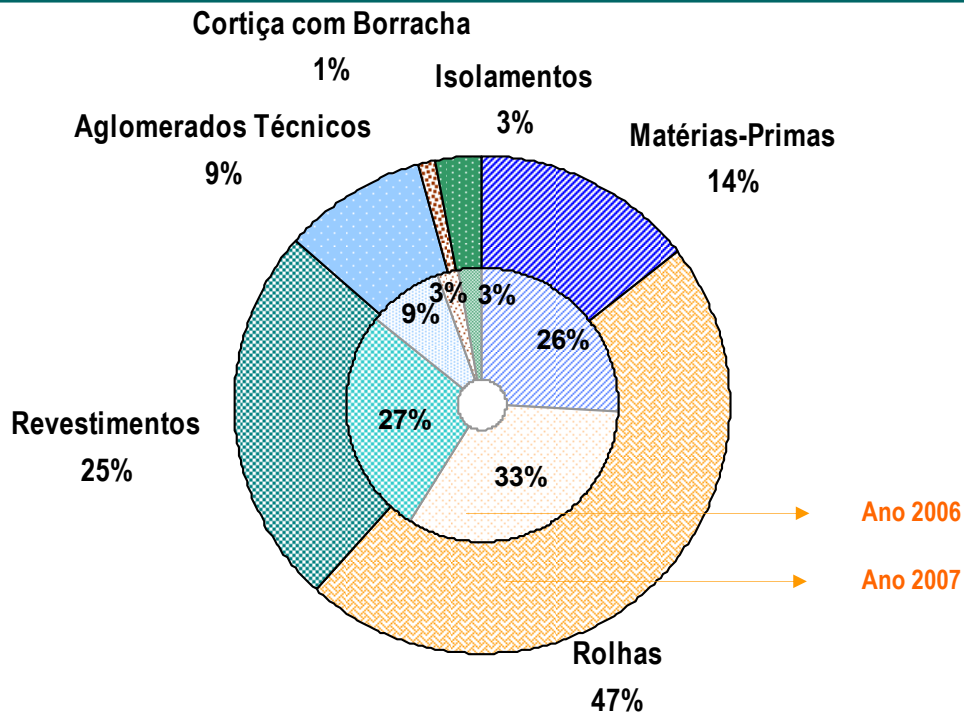


Evolução do EBIT e EBITDA



	2005	2006	2007
Margem Bruta	207.749	217.424	219.376
Outros Custos Operacionais	175.947	177.560	179.889
EBIT	26.812	34.151	36.986
EBITDA	49.510	55.949	58.124

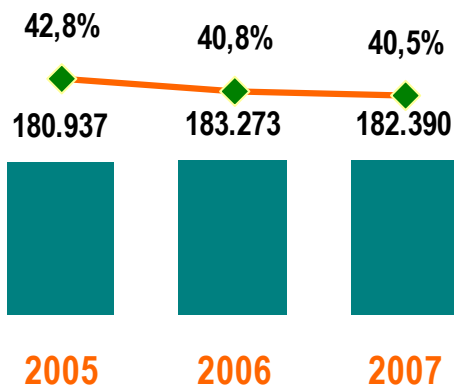
EBITDA por Unidade de Negócios



	2005	2006	2007
Matérias-Primas	24%	26%	14%
Rolhas	37%	33%	47%
Revestimentos	25%	27%	25%
Aglomerados Técnicos	15%	9%	9%
Cortiça com Borracha	-4%	3%	1%
Isolamentos	2%	3%	3%

Custos operacionais

Valor e % (Produção):



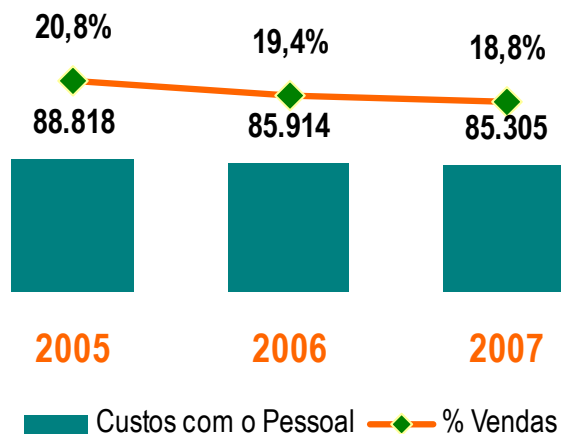
■ Total Custos operacionais —◆— % da Produção

	2005	2006	2007
Fornecimentos e serviços externos	69.764	73.783	75.637
Custos com o pessoal (correntes)	88.818	85.914	85.305
Custos com o pessoal (reorganização)	4.990	5.713	2.501
Depreciações	22.698	21.798	21.139
Ajustamentos de imparidade de activos	936	620	441
Outros custos e proveitos operacionais	6.269	4.555	2.633
Total Custos operacionais	180.937	183.273	182.390
% da Produção	42,8%	40,8%	40,5%

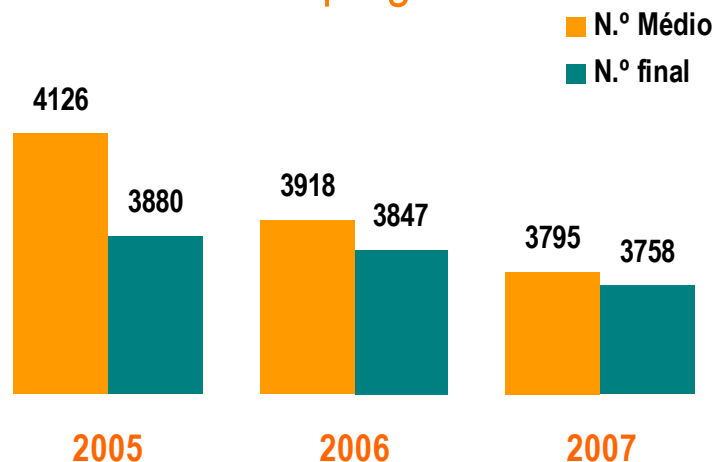
Custos com o pessoal*

* Excluindo custos resultantes de reestruturações

Valor e % (Vendas):



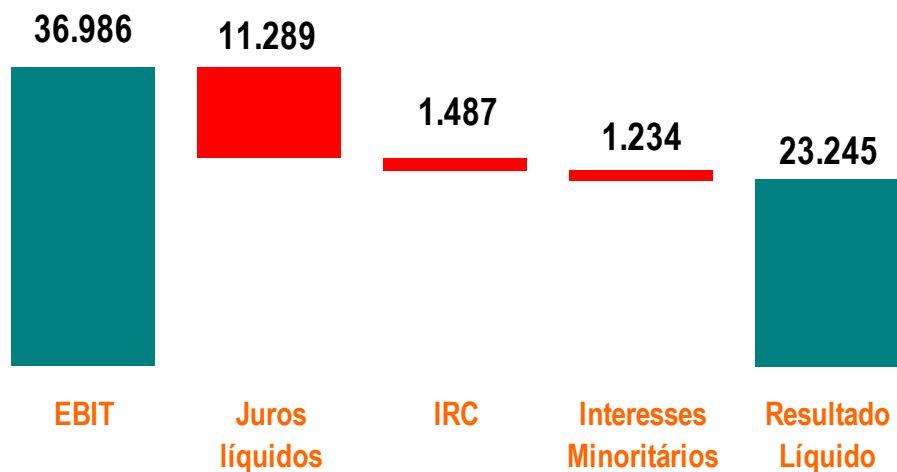
Volume de Emprego:



Comparabilidade *:		%
+	<i>Varição contabilística</i>	-0,7%
-	<i>Efeito taxa de câmbio</i>	-0,6%
-	<i>Efeito perímetro</i>	0,0%
=	<i>Varição efectiva</i>	-0,1%

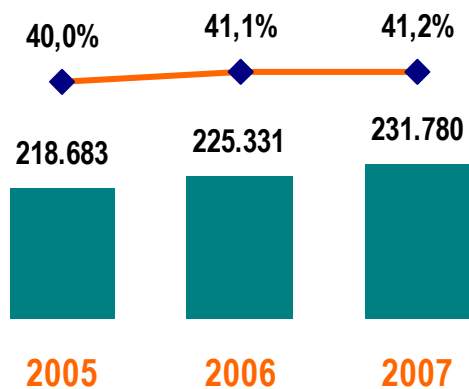
*Varição dos Custos com Pessoal 2007 vs 2006

Resultado Líquido



	2005	2006	2007
EBIT	26.812	34.151	36.986
Juros líquidos	7.429	9.039	11.289
Resultados Antes de Impostos e Interesses Minoritários	19.384	25.377	25.966
IRC	2.865	3.979	1.487
Interesses Minoritários	773	1.293	1.234
Resultados Líquidos	15.747	20.104	23.245

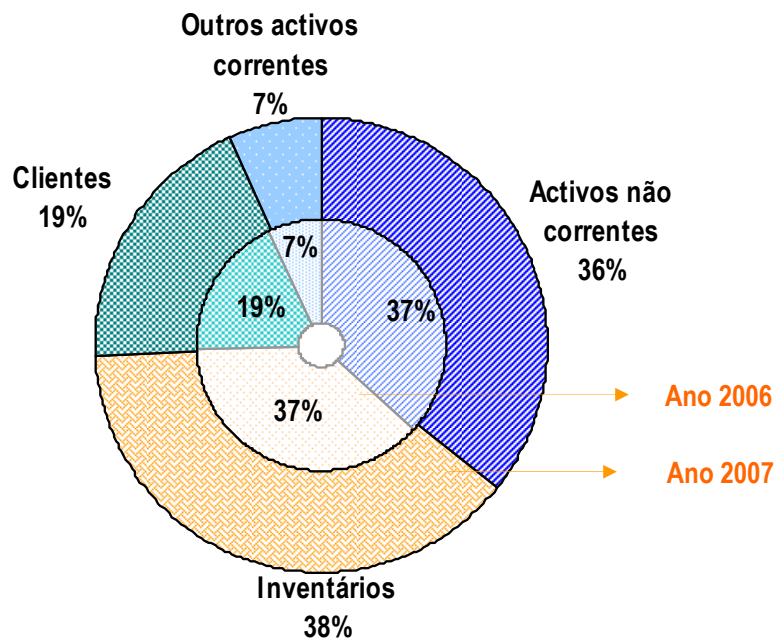
Endividamento líquido e Autonomia financeira:



■ Endividamento líquido —◆— Autonomia financeira

	2005	2006	2007
Endividamento líquido	218.683	225.331	231.780
Capital próprio e interesses minoritários	220.183	230.760	245.390
EBITDA/Juros	6,7	6,2	5,1
Endividamento bancário líquido/EBITDA	4,4	4,0	4,0
Autonomia financeira	40,0%	41,1%	41,2%
Gearing	99,3%	97,6%	94,5%

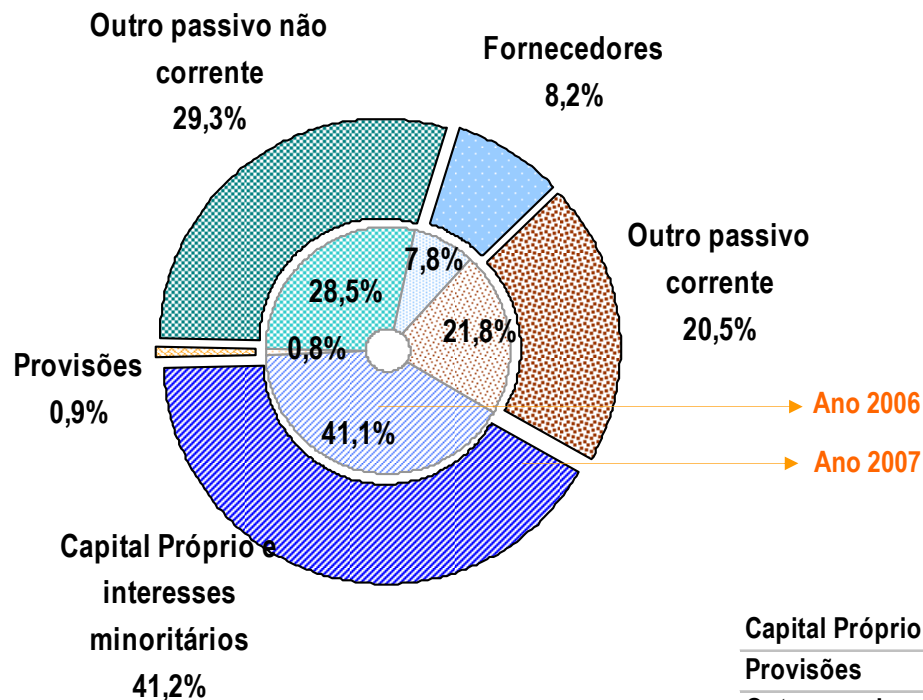
Activo Líquido



	2005	2006	2007
Activos não correntes	200.934	206.285	214.171
Inventários	205.346	212.139	227.415
Clientes	99.265	104.761	114.132
Outros activos correntes	44.355	38.402	40.296
Total Activo líquido	549.899	561.588	596.014
Capex	16.433	25.931	25.386

* Aumento de 25 M€ justificado por alteração de perímetro (Oller)

Capital Próprio e Passivo



	2005	2006	2007
Capital Próprio e interesses minoritários	220.183	230.760	245.390
Provisões	4.836	4.386	5.202
Outro passivo não corrente	132.590	160.295	174.342
Fornecedores	41.418	43.965	49.155
Outro passivo corrente	150.872	122.182	121.926
Total Passivo	329.716	330.828	350.625



Demonstrações financeiras

- Balanço Consolidado a 31 de Dezembro de 2007**
- Demonstração de Resultados Consolidados a 31 de Dezembro de 2007**
- Informação ao Mercado**



CORTICEIRA AMORIM APRESENTA EM 2007 UM CRESCIMENTO DE RESULTADOS DE 15,6%

Mozelos, Portugal, 25 de Fevereiro de 2008 – **CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.** [Euronext Lisbon: **COR**; ISIN: **PTCOR0AE0006**], líder mundial da cortiça, divulga hoje os resultados consolidados relativos ao quarto trimestre de 2007 (4T07) e acumulados relativos ao exercício de 2007 (12M07). Excepto quando diferentemente mencionado, todos os valores são expressos em milhões de euros (M€) e apresentados em comparação com o período homólogo do exercício anterior (trimestre ou ano).

DESTAQUES

- Resultado Líquido atribuível aos accionistas da CORTICEIRA AMORIM atingiu os 23,245 M€ - um crescimento de 15,6% relativamente ao exercício anterior.
- Exercício de 2007 influenciado pelo desempenho altamente positivo da Unidade de Negócios (UN) Rolhas, quer em Vendas, quer em Resultados.
- Vendas atingiram os 453,8 M€. Crescimento anual de 2,5% afectado pela desvalorização das divisas exportadoras, em especial USD no 4T07. Efeito cambial de -8,9 M€ (-2%)
- EBITDA (58,1 M€) e EBIT (37,0 M€) apresentaram um crescimento de 3,9% e 8,3% respectivamente.
- Autonomia Financeira manteve os 41% apresentados no exercício anterior.

I.- SUMÁRIO DA ACTIVIDADE

Sendo a actividade da CORTICEIRA AMORIM concentrada quase exclusivamente nos produtos transformados de cortiça, a riqueza e diversidade das suas aplicações, aliada à multiplicidade dos seus mercados de destino, permitiram uma evolução relativamente homogénea ao longo de todo o exercício. Se durante 2006 o assinalável desempenho das Unidades de Negócios (UN) Matérias-Primas, Revestimentos e Isolamentos permitiram compensar uma evolução mais suave das restantes UN, já durante o exercício de 2007 o elevado crescimento observado, quer na actividade, quer nos resultados da UN Rolhas permitiu mais do que atenuar os abrandamentos de algumas das outras UN. Em termos de mercados, destaque pela positiva para o crescimento registado no mercado norte-americano, pese embora o facto altamente prejudicial do câmbio USD. A evolução deste tão importante mercado, juntamente com outros mercados como os da Europa de Leste, permitiram compensar alguma perda verificada em alguns mercados, em especial o mercado germânico.

A evolução ao longo dos trimestres foi também relativamente uniforme, pese embora o facto de a margem do 4T ter sido baixa. Esta foi particularmente atingida pelo efeito conjugado da acentuação da desvalorização do USD ocorrida durante aquele trimestre e também por um *mix* de vendas menos favorável.

À semelhança do último trimestre de 2006, também o último trimestre de 2007 foi favorecido com o reconhecimento de alguns ganhos não recorrentes, os quais permitiram em ambos os períodos compensar o nível mais baixo de resultados que lhes são característicos.

Em termos de factos relevantes para a CORTICEIRA AMORIM, pode registar-se pela importância a aquisição, já no último trimestre, de 87% do Grupo Oller, marca histórica no mercado catalão e europeu. Ainda de referir o início da actividade da subsidiária chinesa e a aquisição do estabelecimento industrial SOBFI na região do Cognac em França.

Em termos de organização, de referir a divulgação no final do exercício de mudanças ao nível organizativo, cujos efeitos se farão sentir a partir do exercício de 2008. A criação de duas macro-áreas integradoras das cinco Unidades de Negócio, denominadas Amorim Natural Cork e Amorim Cork Composites, procedendo-se à fusão das UN Aglomerados Técnicos e Cortiça com Borracha. Neste sentido procedeu-se, no final do exercício, a uma reorganização do organigrama jurídico das subsidiárias da CORTICEIRA AMORIM de forma a corporizar essa mesma reorganização. Foi anunciada também a constituição, a ocorrer durante 2008, da Amorim Cork Research, entidade centralizadora de toda a actividade de investigação e propriedade intelectual.

II.- RESULTADOS CONSOLIDADOS

Durante o exercício de 2007, a UN Matérias-Primas reforçou ainda mais a sua integração na cadeia de valor da CORTICEIRA AMORIM. De facto a decisão de reduzir a exposição ao risco de cobrança no mercado nacional ocasionou uma descida significativa de vendas para clientes externos ao Grupo. Em resultado, o peso do Grupo na actividade da UN subiu de 85% para 92% em 2007. As vendas atingiram os 104,4 M€, uma descida de cerca de 10 M€ totalmente justificada pela decisão referida atrás. Conforme justificada na análise mais detalhada da actividade desta UN, o aumento do preço de compra da cortiça registado na campanha de 2006, a qual só foi trabalhada durante 2007, bem como os efeitos resultantes da acentuação da procura de cortiça de mais elevada qualidade pela UN Rolhas, foram as principais causas para a significativa redução da rentabilidade desta UN durante 2007. O EBIT atingiu os 5,5 M€, o que compara desfavoravelmente com o valor de 11,4 M€ registado no exercício anterior.

Em sentido contrário, a UN Rolhas registou um ano de 2007 francamente positivo. Apropriando-se durante todo o exercício dos benefícios resultantes do arranque em Setembro de 2006 das unidades industriais reestruturadas, vencidas que foram as iniciais dificuldades que lhe foram inerentes, a UN atingiu níveis de actividade e, principalmente, de rentabilidade apreciáveis. Para este facto contribuiu também o bom desempenho das vendas em mercados como o francês, onde o efeito Trescases já se apresentou mais diluído, italiano, espanhol, ucraniano e chileno. Ao nível de produtos, destaque para as rolhas de Champanhe, Neutrocork® e Naturais. As vendas atingiram os 250 M€, apresentando um crescimento de 6%. O EBIT atingiu os 20,1 M€ quase dobrando os 11,1 M€ registados em 2006.

A actividade do quarto trimestre (4T) foi particularmente desfavorável para a UN Revestimentos. O arrefecimento económico verificado em alguns dos seus principais mercados, em especial o alemão, originou que o crescimento de 7% verificado até ao final do 3T tivesse sido reduzido para os 4,4% no final do exercício. Esta desaceleração foi particularmente notada no seu produto nobre, revestimentos de solo de cortiça (RSC). A actividade comercializadora de revestimentos de madeira suportou melhor a aterragem económica, em parte por ser beneficiada pelo facto de ser um negócio conduzido em USD. Esta actividade é a única dentro da CORTICEIRA AMORIM que tem beneficiado da desvalorização desta divisa. Como factor adverso adicional, a UN sofreu ao longo do ano o impacto do aumento de preços registado nas suas mais importantes matérias-primas (cortiça e HDF). As vendas atingiram os 126,9 M€, tendo o EBIT atingido os 10,1 M€, uma descida de 9,8% relativamente a 2006.

Conforme referido nas diversas informações trimestrais, o exercício de 2007 da UN Aglomerados Técnicos foi afectado pelo facto de a partir deste exercício esta UN deixar de fornecer granulados à UN Rolhas. Este facto resultou da já citada reestruturação industrial levada a cabo nesta UN durante 2006 e que levou à sua auto-suficiência. À semelhança das UN Rolhas e Cortiça com Borracha, a UN Aglomerados Técnicos foi também afectada pela desvalorização do USD, particularmente severa durante o 4T. As vendas atingiram os 57,9 M€ (-5,7%). Se

forem considerados somente as vendas para o exterior e a câmbios constantes aquele desvio negativo desaparecerá e apresentará mesmo um valor positivo.

O EBIT atingiu os 3,0 M€, mesmo assim superior aos 2,4 M€ registado em 2006, um crescimento de 24,6%. Este registo foi possível graças ao rígido controlo sobre os custos operacionais, especialmente ao nível dos custos com pessoal.

A UN Cortiça com Borracha foi, de todas as UN, a mais atingida pela desvalorização do USD, divisa representativa da maioria das suas vendas. Estas atingiram os 27,8 M€ (-4,8%). O EBIT registou um valor de -0,9 M€, agravando os resultados negativos já apresentados em 2006 (-0,3 M€). Conforme anunciado, as actividades desta UN sofreram profundas alterações durante o 4T, preparando a sua fusão com a UN Aglomerados Técnicos a partir de Janeiro de 2008. Os benefícios esperados desta integração foram já amplamente referenciadas.

A UN Isolamentos continuou a apresentar um bom registo. Durante o 4T, foi possível parar o abrandamento do crescimento das vendas observado durante o 3T. Assim, as vendas atingiram no final do exercício o valor de 8,8 M€, um crescimento de 7,7%, basicamente igual ao apresentado no final do 3T. Dada a utilização intensiva das unidades fabris, o regime de depreciação do equipamento foi acelerado, razão pela qual o EBIT de 1,2 M€ ficou ligeiramente abaixo do registado em 2006. Caso se considere o EBITDA, onde a variação do regime de depreciações não é contemplada, o seu valor apresenta um crescimento de 15%.

Em termos consolidados as vendas atingiram os 453,8 M€, um crescimento de 2,5% relativamente ao exercício transacto. O crescimento referido seria o dobro, cerca de 5%, caso se desconsiderasse o efeito provocado pela decisão de diminuir substancialmente a venda de cortiça (matéria-prima) a clientes do mercado nacional. De referir ainda que o efeito estimado na redução das vendas consolidadas provocado pela desvalorização das divisas de exportação se eleva a 8,9M€. Não fora este efeito, o crescimento atrás referido elevar-se-ia a cerca de 7%.

A Margem Bruta absoluta teve um crescimento de cerca de 2 M€, influenciada adversamente por uma Variação de Produção de -3,6 M€. Em termos percentuais este facto acaba por ter um efeito positivo e é uma das causas para o ligeiro aumento verificado (48,7% *versus* 48,5%).

Fruto de um apertado controlo, os custos operacionais apresentam mesmo uma ligeira diminuição de 0,5%. Realce para a rubrica de Custos com o Pessoal, a qual apresentou uma variação favorável de cerca de 3,8 M€. Esta variação é explicada tanto pela diminuição de efectivos, como pela incidência em 2007 de um valor de indemnizações inferior ao exercício transacto.

Face à evolução positiva da Margem Bruta e dos custos operacionais, o EBIT, ao alcançar os 37 M€, apresentou um subida de 8,3%. O EBITDA registou um valor de 58,1 M€ (+3,9%).

O exercício de 2007 foi, à semelhança de 2006, fortemente afectado pela subida das taxas de juro, tendo o presente exercício sofrido um aumento da taxa média de juro

de 0,9% (+1% em 2006). Este facto explica na sua quase totalidade o aumento de 2,3 M€ verificado nos juros líquidos suportados, os quais atingiram o valor de 11,3 M€.

Após uma estimativa de imposto sobre o rendimento de 1,5 M€, e após Interesses Minoritários de 1,2 M€, os resultados líquidos do exercício atingiram os 23,245 M€, um crescimento de 15,6% face a 2006.

IV.- BALANÇO CONSOLIDADO

O total do Activo atingiu no final de 2007 o valor de 596 M€, uma subida de 34 M€ face ao final de 2006. Como primeira causa desta variação há a salientar o efeito da entrada das empresas do Grupo Oller no perímetro de consolidação. Esta entrada fez-se com data de 31 de Dezembro, tendo a sua contribuição para as contas consolidadas afectado somente o Balanço. A partir de Janeiro de 2008 far-se-á registar também a sua actividade. O impacto desta entrada no Activo consolidado foi de cerca de 25 M€. Os restantes 9 M€ resultaram, essencialmente, do aumento do inventário de matérias-primas.

No que respeito à dívida líquida remunerada, excluindo a variação provocada pela entrada do Grupo Oller, houve um ligeiro aumento, cerca de 2 M€. Com as novas empresas o valor fixou-se nos 232 M€. A estrutura da dívida manteve os contornos apresentados no exercício anterior, cerca de 70% a médio e longo prazo e 30% a curto prazo.

Os Capitais Próprios atingiram os 245 M€, uma subida de cerca 15 M€, justificada maioritariamente pelos resultados apresentados (23,2 M€) e pelos dividendos distribuídos durante o exercício (7,2 M€).

Apesar do efeito da entrada do Grupo Oller no Activo consolidado a Autonomia Financeira manteve-se nos 41%.

V.- DIVIDENDOS

O Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral a distribuição de dividendos de 6 cêntimos (0,06 euros) por acção.

VI.- PRINCIPAIS INDICADORES

Valores auditados consolidados

				<i>(mil euros)</i>		
	4T07	4T06	Variação	12M07	12M06	Variação
Vendas	100 912	106 999	- 5,69%	453 770	442 552	+ 2,53%
Margem Bruta – Valor	50 395	53 412	- 5,65%	219 376	217 424	+ 0,90%
%	1) 49,60%	47,10%	+0,025 p.p.	48,73%	48,45%	+0,003 p.p.
Custos Operacionais	2) 41 728	42 331	- 1,42%	182 390	183 273	- 0,48%
EBITDA	13 479	15 557	- 13,36%	58 125	55 948	+ 3,89%
EBIT	8 666	11 081	- 21,79%	36 986	34 151	+ 8,30%
Resultado Líquido	8 509	7 261	+ 17,19%	23 245	20 104	+ 15,62%
Resultado por acção	3) 0,0652	0,0557	+ 17,11%	0,1782	0,1541	+ 15,63%
EBITDA/juros líquidos (x)	4,63	6,04	- 1,41 X	5,15	6,19	- 1,04 X
Autonomia Financeira	4) -	-	-	41,17%	41,09%	+0,08 p.p.
Dívida Remunerada Líquida	-	-	-	231 781	225 331	+ 2,86%

1) Sobre o valor da produção

2) Inclui custos e proveitos financeiros que não juros e custos e proveitos extraordinários

3) Resultado Líquido do Exercício/nº médio acções (euros/ acção) (exclui acções próprias)

4) Capitais Próprios / total Balanço (no final do período)

Balanço Consolidado auditado

	<i>(mil euros)</i>	
	31.12.07	31.12.06
Activos não Correntes	214 171	206 285
Activos Correntes		
<i>Inventários</i>	227 415	212 139
<i>Outros Activos Correntes</i>	154 428	143 163
Total de Activos Correntes	381 843	355 302
Total Activo	596 014	561 588
Capital Próprio (inclui I.M.)	245 390	230 760
Passivos não Correntes		
<i>Dívida Remunerada</i>	162 994	153 115
<i>Outros Passivos não Correntes</i>	16 550	11 567
Total Passivos não Correntes	179 544	164 682
Passivos Correntes		
<i>Dívida Remunerada</i>	75 180	76 213
<i>Outros Passivos Correntes</i>	95 901	89 934
Total Passivos Correntes	171 081	166 147
Total Passivo e Capital Próprio	596 014	561 588

Para informações adicionais contactar:
Cristina Amorim
Corticeira Amorim SGPS, SA
Tel: + 351 22 747 5400
E-mail: corticeira.amorim@amorim.com
www.corticeiraamorim.com

Sobre CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.:

Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a CORTICEIRA AMORIM tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 450 milhões de euros em 103 países. A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO₂, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como www.corkfacts.com ou www.apcor.pt.

*CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta*

*Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL*

*Tel.: 22 747 54 00
Fax: 22 747 54 07*

E-mail: corticeira.amorim@amorim.com

*Capital Social: EUR 133 000 000,00
C.R.C. Sta. Maria da Feira
Matrícula e NIPC: PT 500 077 797*



AMORIM

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Rua de Meladas, nº 380
Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00
Fax: 22 747 54 07

Email: corticeira.amorim@amorim.com
www.corticeiraamorim.com